

Pastore explicará causas hoje

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, deve chegar na manhã de hoje a São Paulo e manter imediato contato com os ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvães, para relatar as causas que levaram à suspensão "de aproximadamente" dez dias na renegociação da dívida externa brasileira junto aos bancos privados internacionais. Através da assessoria de imprensa do banco, o presidente em exercício do BC, José Luiz Silveira Miranda, ressaltou que houve apenas "uma interrupção temporária" das conversações e nada quis acrescentar.

EXPECTATIVA

Outra fonte da área financeira considerou natural que os credores prefiram esperar melhor definição do tratamento da dívida externa no governo Tancredo Neves antes de concluir essa etapa de renegociação plurianual dos compromissos brasileiros, principalmente após a confirmação de que o futuro presidente do País manterá, ainda este mês, encontros com o presidente Reagan e sua equipe, e, talvez, até com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière.